**O TRABALHO DA MONITORIA NA PRÁTICA DE ENSINO DA DISCIPLINA METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**

ROLIM1, Janine dos S;

BARQUETA2, Clélia;

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Letras Estrangeiras Modernas/PROLICEN

**RESUMO:**

O presente trabalho tem como objetivo abordar a experiência adquirida com o trabalho da monitoria na disciplina metodologia do trabalho científico e os resultados encontrados no final dos semestres 2012.2 e 2013.1. Também, serão traçadas abordagens que serviram para a realização das atividades e quais foram suas contribuições para o aluno graduando em Letras Estrangeiras Modernas. A discussão abaixo demonstra que o trabalho com a monitoria propicia ao aluno de graduação um primeiro contato com a docência; aproxima os espaços de formação do exercício do futuro profissional, e contribui para a melhoria na formação de professores e da prática de ensino. Além desses pontos positivos para o monitor, buscaremos analisar a importância da assistência dos monitores no processo de aprendizagem dos alunos, objetivo primordial da monitoria.

**Palavras-chave:** Monitoria, Docência, Assistência.

 UFPB, Discente bolsista, janinerolim@hotmail.com

2 UFPB, Professor orientador, cbarqueta@uol.com

**INTRODUÇÃO**

 O trabalho de monitoria é uma oportunidade para que os alunos graduandos em Licenciatura possam ter seu primeiro contato com a docência institucional. Os alunos-monitores deverão, durante esse exercício, trabalhar sua autonomia, procurando resolver os problemas frequentemente encontrados por aqueles alunos que ingressam à universidade, como também, poderão realizar atividades diversificadas para o melhor desenvolvimento e rendimento destes no decorrer da disciplina, no nosso caso, da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

 No resumo a seguir, tomaremos como foco as dificuldades presentes no dia a dia dos alunos de graduação e buscaremos demonstrar como, através da ação conjunta entre professor e aluno-monitor, podem ser encontradas possíveis soluções que possam facilitar o andamento do curso. Segundo Schneider (2006), as atividades de monitoria se referem a ações extraclasses que buscam resgatar dificuldades que ocorrem no processo de ensino-aprendizagem na sala de aula e propor medidas para solucioná-las, não devendo ficar restritas a um único foco.

**DESENVOLVIMENTO**

 Muitos são os problemas encontrados em sala de aula, principalmente quando nos referimos ao ensino superior. A tarefa de ensinar envolve inúmeros desafios, um deles é a existência da desigualdade social presente em todo o âmbito educacional e talvez de modo mais acentuado no ensino de terceiro grau. Contudo, em nossa noção de educação, a escola ou universidade, como ambiente de ensino, deve lutar contra a ideia de se tornar um espaço de exclusão e sempre procurar não reforçar a concepção de ensino que incentiva apenas a competição e a concorrência entre alunos. Para isso, é necessário que se desenvolvam projetos voltados à contribuição educacional de modo a facilitar a interação entre alunos e a disciplina estudada. Dessa maneira, a monitoria é um projeto de grande relevância para uma pedagogia menos excludente, principalmente na experiência a ser adquirida pelo aluno-monitor.

 De acordo com Souza (2009), o aluno-monitor experimenta em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria. O fato de estar em contato direto com alunos ainda em sua condição, condição, também de acadêmico, propicia situações inusitadas, que vão desde a alegria por contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão, em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora. O privilégio oferecido aos aprovados nos programas de monitoria torna-se de fundamental importância para a descoberta da vocação docente, evitando, assim, que, no futuro, possa tornar-se um profissional descontente com a carreira escolhida.

 Ou seja, muitos alunos ainda ingressam na universidade iludidos ou, muitas vezes, com dúvidas em relação ao profissional que deverão ser no término do curso, e é nesse contexto que programas como o da monitoria poderão atuar na vocação docente dos estudantes universitários. Além disso, por terem a mesma faixa etária e serem os próprios alunos da graduação, os monitores estão mais propícios a desenvolverem uma relação mais direta com os estudantes monitorados, pois possuem uma relação aluno/aluno e não aluno/professor, pois, como afirma Vygotsky (apud FARIA, 2003), “o caráter mediador surge quando as ações de construção do professor se voltam para ações partilhadas, já que as relações entre sujeito e objeto de conhecimento são estabelecidas através do outro”.

**METODOLOGIA**

 Após encontros com o professor orientador da disciplina, com o intuito, primeiramente de ler textos e posteriormente de discutir sobre possíveis exercícios a serem trabalhados com os alunos, passou-se então ao processo de atendimento direto aos estudantes que procuravam auxílio aos monitores. Os assuntos trabalhados em sala de aula com a professora foram revisados nos encontros semanais com os alunos que procuravam o atendimento da monitoria para a disciplina Metodologia do Trabalho Científico. Os encontros eram realizados duas vezes por semana com duração de 8 horas semanais, além disso, muitas dúvidas foram esclarecidas através de horários estipulados em páginas virtuais dos próprios monitores. O restante do tempo foi usado em pesquisas para o desenvolvimento de exercícios, para a leitura de textos que apoiassem as atividades e nos encontros como orientador.

 Os alunos puderam trabalhar a prática de construção de gêneros textuais acadêmicos a partir da elaboração de resumos, resenhas, fichamentos, apresentação de seminários entre outros. Além disso, foram feitas revisões para as provas e oficinas para auxiliar na montagem dos pré-projetos. Muitos dos materiais utilizados no desenvolvimento da prática textual e nas revisões das provas foram retirados da mesma apostila trabalhada pelo professor da disciplina em sala de aula, mas também foram retirados textos de alguns sites informativos.

 Os métodos utilizados no desenvolvimento das atividades da monitoria foram: auxílio na confecção e correção de resumos, resenhas e fichamentos; revisão para as provas; esclarecimento de dúvidas ainda presentes após as aulas; montagem e correção dos pré-projetos; sugestões de livros que poderiam ajudar na assimilação dos conteúdos em sala de aula.

**RESULTADOS**

 Através dos encontros semanais, pôde-se perceber na maioria dos alunos dificuldades relacionadas à elaboração das produções textuais já mencionados. Pode-se perceber que tais dificuldades estão ligadas à bagagem cultural que os alunos trouxeram das escolas por onde passaram e, até mesmo, à falta de incentivo de suas famílias para tais tarefas. Também foram encontradas dificuldades referentes à assimilação dos conteúdos necessária para a realização de atividades acadêmicas tais como provas e montagem de pré-projetos, além da dificuldade de se expressar diante professor e alunos.

 Outra questão que se pôde perceber durante os encontros semanais, foi a frequência dos alunos à monitoria. Muitos deles só passaram a procurar os monitores após a primeira avaliação e a percepção de que a nota havia sido aquém do esperado.

 Contudo, houve um notável desenvolvimento dos alunos que frequentaram a monitoria desde o início do semestre até seu término, e esse avanço se tornou mais visível com a grande quantidade dos alunos que foram aprovados na disciplina.

**CONCLUSÃO**

 Nos encontros de monitoria da disciplina Metodologia do Trabalho Científico, foi trabalhado o esclarecimento das frequentes dúvidas encontradas na sala de aula e a realização de atividades extras que puderam facilitar a assimilação dos conteúdos passados pelo professor. Isso possibilitou um avanço perceptível na capacidade do próprio aluno construir seus novos conhecimentos. Pode-se perceber também um aumento no desejo de leitura, de buscar formas de aprender e de interação entre alunos, que a princípio ficavam isolados e sem saber como reverter seus resultados negativos. O foco deste resumo foi mostrar que o trabalho da monitoria possui grande relevância na vida acadêmica dos alunos, tanto dos monitores, motivando-os no seu futuro trabalho com a docência, como dos estudantes que buscam a monitoria.

**REFERÊNCIAS**

FARIA, J.P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade. Dissertação de Mestrado.** Programa de Pós-Graduação em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.

SOUZA, Paulo Rogerio Areias de. **A importância da monitoria na formação de futuros professores universitários**. In: **Âmbito Jurídico**, Rio Grande, XII, n. 61, fev 2009. Disponível em: <<http://www.ambitojuridico.com.br/site/index.php?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=5990>>. Acesso em out 2013.